

# GUIA DO CANDIDATO

## 2019-2021



# **Bridging the Gap**

## **Boas Práticas para uma Gestão Integrada do Currículo**

Consórcio coordenado pelo



[www.edufor.pt](http://www.edufor.pt)

## ÍNDICE

<b>1 - INTRODUÇÃO</b>	<b>2</b>
<b>2 - ATIVIDADES DE MOBILIDADE</b>	<b>3</b>
<b>3 - PROCESSO DE CANDIDATURA PARA CURSOS ESTRUTURADOS</b>	<b>7</b>
<b>4 - PROCESSO DE SELEÇÃO PARA CURSOS ESTRUTURADOS</b>	<b>7</b>
<b>5 - CRITÉRIOS DE SELEÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>6 - ANEXOS</b>	<b>9</b>



This document is licensed by Creative Commons License Attribution-Non-Commercial 4.0 International.

"The European Commission's support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents, which reflect the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein."

*O presente Guia do Candidato tem como objetivo estabelecer as normas e condições referentes à candidatura, critérios de elegibilidade, processo de seleção e obrigações dos participantes nas mobilidades deste projeto.*

## 1 - INTRODUÇÃO

O projeto “**Bridging the Gap: Boas Práticas para uma Gestão Integrada do Currículo**” (biénio de 2019-2021) integra as necessidades formativas identificadas no **Plano de Desenvolvimento Europeu (PDE)**<sup>1</sup>, elaborado em sede de candidatura para este projeto, que **decorre dos desafios colocados às suas instituições, na implementação do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC)**.

O Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, institui um novo modelo de formação contínua, com vista à melhoria da qualidade de desempenho docente, centrado nas prioridades das escolas e no desenvolvimento profissional dos docentes.

O **consórcio** constituído, em sede de candidatura no âmbito da Ação-Chave 1 do programa Erasmus+ por **oito agrupamentos de escola** (Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim, Agrupamento de Escolas de Nelas, Agrupamento de Escolas de Mangualde, Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo, Agrupamento de Escolas de Sátão, Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva, Agrupamento de Escolas de Gouveia e Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres) e **dois centros de formação de associação de escolas** (o EduFor e o Guarda 1) priorizou, no Projeto de Desenvolvimento Europeu, os seguintes eixos de intervenção:

<u>Eixo 1</u>	<u>Eixo 2</u>	<u>Eixo 3</u>	<u>Eixo 4</u>
Mudanças nas metodologias de ensino e de avaliação	Melhoria das competências em línguas estrangeiras	Reforço e/ou promoção da dimensão europeia e internacionalização	Inclusão: promoção de uma escola de sucesso para todos

O Centro de Formação EduFor, como entidade coordenadora do projeto, disponibilizará<sup>2</sup> informação atualizada sobre o projeto no endereço **www.edufor.pt**.

A **plataforma de suporte e divulgação do projeto**, tanto a nível interno como externo, será o **eTwinning**. É ainda nesta plataforma que decorrerá o **Coaching Linguístico**<sup>3</sup> para os participantes selecionados. A entidade coordenadora do projeto disponibilizará **formação sobre eTwinning** (certificada como ação de curta duração de três 3 horas), a decorrer na escola sede do EduFor, em horário e datas a anunciar.

<sup>1</sup> Previamente à leitura deste Guia é **imprescindível consultar** o **Plano de Desenvolvimento Europeu (PDE)** que se encontra disponível on-line na página da Internet das entidades do Consórcio.

<sup>2</sup> Diretamente no portal do EduFor em [www.edufor.pt](http://www.edufor.pt) ou com ligação a partir do portal para outros endereços.

<sup>3</sup> A decorrer on-line, em horário e datas a anunciar.

## 2 - ATIVIDADES DE MOBILIDADE

Estão previstas, no âmbito do projeto, cerca de 90 mobilidades para elementos dos quadros dos oito agrupamentos e dos dois centros de formação, que formam este consórcio.

O projeto inclui todos os tipos de mobilidade previstos para a Chave 1 do Erasmus+, para fins de aprendizagem (Cursos Estruturados / Eventos Formativos, *Job Shadowing* e Missões de Ensino), com vista a:

- ✓ Contribuir para melhorar a qualidade e aumentar o volume de mobilidade dos agentes educativos, com vista à abertura a outros contextos pedagógicos, sociais e culturais;
- ✓ Melhorar a proficiência linguística na língua inglesa dos docentes, de forma a facilitar a colaboração no âmbito de projetos transnacionais e o trabalho transdisciplinar;
- ✓ Fomentar a formação de parcerias europeias sustentáveis com vista a partilha de boas práticas e criação de projetos pedagógicos relevantes;
- ✓ Incrementar o número de docentes e alunos a participarem em projetos comunitários, como as ações eTwinning, Ação-Chave 1 e 2 (entre outros) do programa Erasmus+, já que se trata de uma oportunidade de desenvolver a dimensão europeia dos currículos, a internacionalização das organizações e melhorar as competências comunicacionais em línguas;
- ✓ Integrar projetos europeus no âmbito da AFC, para responder a desafios comuns a todos os envolvidos, como é o caso do insucesso, do abandono escolar e da falta de motivação dos alunos perante a escola;
- ✓ Favorecer a melhoria das competências profissionais do pessoal docente, através da promoção de oportunidades de formação em países europeus;
- ✓ Identificar, para posteriormente serem disseminadas e implementadas, boas práticas interdisciplinares inovadoras e eficientes, implementadas em países de referência com experiência de autonomia e flexibilidade curricular;
- ✓ Responder às necessidades de formação dos professores nas áreas de ensino transversal e flexibilização curricular:
  - Abordagens pedagógicas: *Project-based Learning* e *Learning Design*;
  - Medidas inclusivas: diferenciação pedagógica e práticas de avaliação promotoras de sucesso;
  - Trabalho colaborativo e transdisciplinar;
  - STEAM;
  - Comunicação em Inglês para pessoal docente;
  - Metodologias de ensino e avaliação inovadoras para o ensino de línguas estrangeiras;
  - Pedagogias em ambientes inovadores e inclusivos;
  - CLIL (*Content-LanguageIntegrated Learning*: Aprendizagem Integrada de Conteúdo e Língua);
  - Prática docente reflexiva e supervisão pedagógica.

## **CURSOS ESTRUTURADOS E EVENTOS FORMATIVOS**

### **DESTINATÁRIOS**

O projeto prevê cerca de 68<sup>4</sup> mobilidades para cursos estruturados e eventos formativos, aos quais poderão candidatar-se elementos do quadro das entidades do consórcio:

Cerca de 60  
mobilidades para  
**cursos estruturados** de  
desenvolvimento  
profissional

- Cursos de língua inglesa para docentes de diferentes áreas curriculares / níveis de ensino;
- Cursos sobre abordagens de ensino e avaliação inovadoras (Integrated Learning, CLIL, STEAM, Project-Based Learning, Educação Inclusiva e Educação Intercultural e outras abordagens inovadoras) para docentes de diferentes áreas curriculares envolvido em práticas/projetos AFC;
- Cursos de língua e cultura estrangeira para professores de língua estrangeira.

Cerca de oito  
mobilidades para  
**eventos formativos**

- Conferências, colóquios e congressos internacionais para formadores dos centros de formação interessados em fazer a partilha das suas práticas e de disseminação do projeto "Bridging the Gap: Boas Práticas para uma Gestão Integrada do Currículo"

### **CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE**

Foram definidos os seguintes critérios de elegibilidade para os docentes candidatos aos cursos estruturados e eventos formativos:

- Ser docente do Quadro de Agrupamento (QA) de qualquer área curricular e nível de ensino, envolvido em atividades/projetos de AFC, no caso dos cursos estruturados;
- Pertencer à Bolsa de Formadores Internos dos CFAE integrados no consórcio, no caso dos eventos formativos;
- Ter proficiência, pelo menos nível A2<sup>5</sup>, na língua do país de acolhimento ou/e na língua oficial do curso / evento formativo, suficientes para poder recolher e partilhar;
- Estar motivado para mudar e aperfeiçoar as suas competências profissionais e linguísticas;
- Aceitar o regulamento e as condições de participação;
- Apresentar um projeto de disseminação das aprendizagens, com vista à flexibilização curricular e internacionalização das práticas;
- Fazer o registo no Portal eTwinning (caso ainda não esteja);

<sup>4</sup> Número previsto em candidatura, que pode sofrer alteração com o decorrer do projeto.

<sup>5</sup> <https://europass.cedefop.europa.eu/sites/default/files/cefr-pt.pdf>.

- Entregar, nos prazos estabelecidos, toda a documentação, em conformidade com os requisitos da tipologia mobilidade:
  - a. Cursos estruturados
    - ✓ Manifestação de interesse (cf. Anexo A)
    - ✓ Projeto de disseminação das aprendizagens realizadas (cf. Anexo B)
    - ✓ Contrato (cf. Anexo C1)
    - ✓ Ficha de avaliação do Projeto de disseminação (cf. Anexo D)
  - b. Evento formativo (conferências, colóquios e congressos internacionais)
    - ✓ Manifestação de interesse (cf. Anexo A)
    - ✓ Projeto de disseminação das aprendizagens realizadas (cf. Anexo B)
    - ✓ Contrato (cf. Anexo C1)
    - ✓ Ficha de avaliação do Projeto de disseminação (cf. Anexo D)

## **JOB SHADOWING**

### **DESTINATÁRIOS**

O projeto prevê cerca de 20<sup>6</sup> mobilidades para *Job Shadowing* para docentes do quadro das entidades do consórcio, os quais serão indicados pelas respetivas entidades:

Cerca de 20  
mobilidades para *Job  
Shadowing* com  
duração de dois a três  
dias (média)

- Cerca de dois a três dias numa escola parceira, para observação de boas práticas de inovação, currículo integrado, avaliação pedagógica, inclusão e supervisão pedagógica.

**NOTA:** Os temas, as entidades de acolhimento e os países de destino terão de ser previamente aprovados pelo Coordenador do Consórcio.

### **CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE**

Foram definidos os seguintes critérios de elegibilidade para os docentes a ser indicados pelas entidades do consórcio:

- Ser docente do QA de qualquer área curricular e nível de ensino, em exercício de cargos de gestão de topo ou intermédia;
- Ter proficiência, pelo menos nível A2<sup>7</sup>, na língua do país de acolhimento ou/e na língua oficial do curso / evento formativo, suficientes para poder recolher e partilhar;
- Estar motivado para mudar e aperfeiçoar as suas competências profissionais e linguísticas;
- Aceitar o regulamento e as condições de participação;
- Apresentar um projeto de disseminação das aprendizagens realizadas, com vista à partilha junto da comunidade educativa;

<sup>6</sup> Número previsto em candidatura, que pode sofrer alteração com o decorrer do projeto.

<sup>7</sup> <https://europass.cedefop.europa.eu/sites/default/files/cefr-pt.pdf>.

- Fazer o registo no Portal eTwinning (caso ainda não esteja);
- Entregar, nos prazos estabelecidos, toda a documentação, em conformidade com os requisitos da tipologia da mobilidade:
  - ✓ Manifestação de interesse (cf. Anexo A)
  - ✓ Projeto de disseminação das aprendizagens realizadas (cf. Anexo B)
  - ✓ Contrato (cf. Anexo C2)
  - ✓ Ficha de avaliação do Projeto de disseminação (cf. Anexo D)

## **MISSÃO DE ENSINO**

### **DESTINATÁRIOS**

O projeto prevê duas Missões de Ensino de cerca de uma semana. Esta modalidade consiste na implementação de um plano de aula/unidade através da lecionação numa escola parceira no estrangeiro. O primeiro docente nesta modalidade de mobilidade foi sinalizado pelo EduFor, na altura da construção do presente projeto Erasmus+ KA1. Para a segunda mobilidade será aberta uma candidatura.

### **CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE**

Foram definidos os seguintes critérios de elegibilidade para os docentes candidatos à **Missão de Ensino**:

- Ser docente do QA de qualquer área curricular e nível de ensino;
- Ter um elevado (e comprovado) nível de competências linguísticas na língua do país de acolhimento;
- Estar motivado para mudar e aperfeiçoar as suas competências profissionais e linguísticas;
- Aceitar o regulamento e as condições de participação;
- Apresentar um plano de lecionação com boas práticas e capacidade para trocar conhecimentos e desenvolver, com colegas do país de acolhimento, um modelo de observação colaborativa de aulas;
- Fazer o registo no Portal eTwinning (caso ainda não esteja);
- Entregar, nos prazos estabelecidos nos convites para submissão de candidatura, toda a documentação, em conformidade com os requisitos da tipologia da mobilidade:
  - ✓ Manifestação de interesse (cf. Anexo A)
  - ✓ Plano de exploração/disseminação das aprendizagens realizadas (cf. Anexo B)
  - ✓ Contrato (cf. Anexo C2)
  - ✓ Plano de lecionação (para enviar à escola de acolhimento)
  - ✓ Ficha de avaliação do plano (cf. Anexo D)

### 3 - PROCESSO DE CANDIDATURA PARA CURSOS ESTRUTURADOS

A abertura das candidaturas às mobilidades para Cursos Estruturados será divulgada na página eletrónica dos Centros de Formação de Associação de Escolas EduFor e Guarda 1 e dos Agrupamentos de Escolas integrados no consórcio.

**As candidaturas individuais têm de ser submetidas através de formulários online (Manifestação de Interesse + Projeto de Disseminação) que serão disponibilizados na comunicação de abertura das candidaturas.**

Só serão consideradas as candidaturas que forem devidamente preenchidas, com a documentação completa requerida e submetidas nos prazos estipulados.

A candidatura apresentada implica a aceitação das normas e condições descritas no presente Guia do Candidato.

### 4 - PROCESSO DE SELEÇÃO PARA CURSOS ESTRUTURADOS

As candidaturas que não respeitarem as normas e condições descritas neste Guia serão linearmente excluídas.

A **avaliação e validação** das candidaturas é da responsabilidade do Júri de Seleção, presidido pelo coordenador do Consórcio (Diretor do EduFor).

O Júri delibera com total independência e em plena liberdade de critério, por maioria qualificada, cabendo em caso de empate, ao Presidente do Júri, o voto de qualidade.

Composição do **Júri de Seleção**:

- ✓ Os Diretores dos Centros de Formação de Associação de Escolas (CFAE);
- ✓ Os elementos do GAM<sup>8</sup> dos Agrupamentos de Escolas integrados no consórcio.

A avaliação das candidaturas poderá ser parcialmente realizada, em cada entidade do consórcio, pelos elementos da mesma que integram o GAM, caso o processo assim o justifique.

Todas as decisões do Júri serão registadas em documento próprio, justificando o processo de seleção efetuado.

### 5 - CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

O candidato deverá ser docente do QA de um dos agrupamentos do consórcio e respeitar os critérios de elegibilidade da modalidade de mobilidade a que se candidata. Só serão elegíveis para seleção as candidaturas que:

- Sejam entregues no prazo estipulado;
- Respeitem os requisitos, estar completamente preenchidas e conter os documentos solicitados.

**Nota:** Não está prevista a repetição de elementos em mobilidade. Tal a acontecer é excecional e requer a aprovação prévia do Coordenador do Consórcio.

---

<sup>8</sup> Gabinete de Apoio à Mobilidade.

## **CURSOS ESTRUTURADOS**

Os critérios de seleção terão em conta os seguintes aspetos:

- Contributo para a prossecução dos objetivos e prioridades do PDE<sup>9</sup> do consórcio;
- Qualidade e relevância do projeto de disseminação das aprendizagens;
- Impacto da mobilidade na consecução dos objetivos do projeto.

## **EVENTOS FORMATIVOS<sup>10</sup>**

Os participantes para este tipo de mobilidade serão selecionados pelos dois Centros de Formação participantes no consórcio, tendo em conta a natureza dos eventos e o perfil do participante para o mesmo.

Os critérios de seleção terão em conta os seguintes aspetos:

- Contributo para a prossecução dos objetivos e prioridades do PDE do consórcio;
- Impacto da mobilidade na consecução dos objetivos do projeto;
- Disponibilidade para fazer a partilha de boas práticas e/ou disseminação deste projeto em conferências nacionais e/ou internacionais.

## **JOB SHADOWING**

Os critérios de seleção terão em conta os seguintes aspetos:

- Contributo para a prossecução dos objetivos e prioridades do PDE do consórcio;
- Disponibilidade para implementar um plano de disseminação dos resultados da atividade de mobilidade e organizar um evento de partilha no interior do consórcio.
- Qualidade e relevância do plano de disseminação;
- Impacto da mobilidade na consecução dos objetivos do projeto.

## **MISSÃO DE ENSINO**

Os critérios de seleção terão em conta os seguintes aspetos:

- Contributo para a prossecução dos objetivos e prioridades do PDE do consórcio;
- Impacto da mobilidade na consecução dos objetivos do projeto;
- Interesse em fazer a partilha de boas práticas e/ou disseminação.

---

<sup>9</sup> Plano de Desenvolvimento Europeu.

<sup>10</sup> Conferências, colóquios e congressos internacionais.

**ERASMUS+**  
**CHANGING LIVES. OPEN LIVES**

**ANEXOS**

- ANEXO A: Manifestação de Interesse (*formulário online*).
- ANEXO B: Projeto de Disseminação de Aprendizagens (*formulário online*).
- ANEXO C1/C2: Contrato (versão da Agência Nacional). *Apenas para consulta, em cada mobilidade o GAM/EduFor irá apoiar a preparação dos documentos.*
- ANEXO D: Ficha de Avaliação do Projeto de Disseminação (*formulário online*).
- ANEXO E: Regras de financiamento aos participantes em mobilidade.

**NOTA:** O Guia do Programa Erasmus+ (2019) pode ser acedido em <https://bit.ly/2tnZOna> .

# GUIA DO CANDIDATO

## 2019-2021

### **Anexo A**

Manifestação de Interesse



## **Bridging the Gap**

### **Boas Práticas para uma Gestão Integrada do Currículo**

Consórcio coordenado pelo



**DOCUMENTO PARA CONSULTA**  
(Disponível para preenchimento On-line)

**MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE**

**NOTA PRÉVIA:** É indispensável a leitura prévia do **Guia do Candidato**.

Para que cursos se candidata? Indicar ordem de prioridade

CURSO 1 –

CURSO 2 –

CURSO 3 \_

CURSO 4 \_

**DADOS BIOGRÁFICOS**

Nome completo (como no Cartão de Cidadão):

Número do CC:

Data de validade:

Telemóvel:

Email:

**SITUAÇÃO PROFISSIONAL:**

Quadro de Agrupamento (AE) a que pertence (Selecione o seu AE da lista abaixo):

AE de Canas de Senhorim

AE de Fornos de Algodres

AE de Gouveia

AE de Mangualde

AE de Nelas

AE de Penalva do Castelo

AE de Sátão

AE de Vila Nova de Paiva

Grupo de recrutamento a que pertence e disciplina (s) que leciona (selecione da lista abaixo)

100-Educação Pré-Escolar

110- Ensino Básico - 1º Ciclo

120- Inglês 1º Ciclo

200- Português e Estudos Sociais/História

210- Português e Francês

220- Português e Inglês

230- Matemática e Ciências da Natureza

240- Educação Visual e Tecnológica

250- Educação Musical

260- Educação Física

290- Educação Moral e Religiosa  
300- Português  
310- Latim e Grego  
220- Francês  
330- Inglês  
400- Alemão  
350- Espanhol  
400- História  
410- Filosofia  
420- Geografia  
430- Economia e Contabilidade  
500- Matemática  
510- Física e Química  
520- Biologia e Geologia  
530- Educação Tecnológica  
540- Electrotecnia  
550- Informática  
560- Ciências Agro-pecuárias  
600- Artes Visuais  
610- Música  
620- Educação Física  
910- Educação Especial  
920- Educação Especial  
930- Educação Especial  
Outro:

Outras funções que desempenha na escola? (Assinale todas as funções que exerce no seu AE.)

- ✓ Diretor de uma das organizações do Consórcio
- ✓ Direção de Turma
- ✓ Coordenação de Diretores de Turma
- ✓ Coordenação de Departamento
- ✓ Coordenação do PAA
- ✓ Coordenação de projetos (Erasmus+, Eco escola, eTwinning, ASEF, Parlamento Jovens, etc...)
- ✓ Coordenação de equipas pedagógicas (ano/Cidadania e Desenvolvimento/Flexibilidade Curricular / DAC/ Outras)
- ✓ Delegado de Grupo
- ✓ Formador do EduFor
- ✓ Formador do CFAE da Guarda
- ✓ Professor Bibliotecário
- ✓ Professor Avaliador Externo
- ✓ Secção de Avaliação Interna
- ✓ Secção de Formação
- ✓ Outro

Avalie o seu nível de proficiência em línguas estrangeiras, tendo por base o Quadro Europeu Comum de referência para as línguas. Aceda ao link abaixo para ver os níveis de proficiência e preencha para cada língua indicada.

<https://europass.cedefop.europa.eu/sites/default/files/cefr-pt.pdf>

Língua Inglesa	
Compreensão do oral	A1 A2 B1 B2 C1 C2
Compreensão escrita	A1 A2 B1 B2 C1 C2
Interação oral	A1 A2 B1 B2 C1 C2
Produção oral	A1 A2 B1 B2 C1 C2
Produção escrita	A1 A2 B1 B2 C1 C2

Língua Francesa	
Compreensão do oral	A1 A2 B1 B2 C1 C2
Compreensão escrita	A1 A2 B1 B2 C1 C2
Interação oral	A1 A2 B1 B2 C1 C2
Produção oral	A1 A2 B1 B2 C1 C2
Produção escrita	A1 A2 B1 B2 C1 C2

Língua Espanhola	
Compreensão do oral	A1 A2 B1 B2 C1 C2
Compreensão escrita	A1 A2 B1 B2 C1 C2
Interação oral	A1 A2 B1 B2 C1 C2
Produção oral	A1 A2 B1 B2 C1 C2
Produção escrita	A1 A2 B1 B2 C1 C2

Outra Língua	
Compreensão do oral	A1 A2 B1 B2 C1 C2
Compreensão escrita	A1 A2 B1 B2 C1 C2
Interação oral	A1 A2 B1 B2 C1 C2
Produção oral	A1 A2 B1 B2 C1 C2
Produção escrita	A1 A2 B1 B2 C1 C2

Tem experiência em projetos Erasmus+ (Ação-Chave 1 ou Ação-Chave 2 ou eTwinning)? Especifique de forma clara e sucinta os projetos em que participou nos últimos 2 anos (indique o título e o tipo de projeto, bem como os anos em que participou).

Já participou em alguma atividade de mobilidade no âmbito do projeto deste consórcio “Bridging the Gap: Boas práticas para uma gestão integrada do currículo”?

- ✓ Sim
- ✓ Não

Se respondeu sim, indique em que modalidade.

- ✓ Job Shadowing
- ✓ Missão
- ✓ Curso Estruturado
- ✓ Evento de Aprendizagem (Conferências, Congressos...)

O que o/a motiva a candidatar-se? (Assinale todas as que se aplicam)

- ☐ Para aprender sobre boas práticas no estrangeiro
- ☐ Para experimentar e desenvolver práticas e metodologia de ensino inovadoras

- ☐ Para experimentar e desenvolver práticas e metodologia de avaliação inovadoras
- ☐ Para experimentar e desenvolver práticas e metodologia promotoras de Educação Inclusiva
- ☐ Para reforçar e ampliar a minha rede profissional
- ☐ Para partilhar o meu conhecimento e as minhas práticas com outros profissionais
- ☐ Para reforçar a cooperação com instituições parceiras
- ☐ Para criar contactos para futuros projetos ERASMUS+ s (eTwinning, Ação Chave 1, Ação Chave 2)
- ☐ Para aperfeiçoar as minhas competências profissionais
- ☐ Para melhorar as minhas competências de comunicação em língua estrangeira
- ☐ Para aumentar os níveis de satisfação profissional
- ☐ Outro: especifique....

Link para o seu perfil. Atenção o mesmo deverá ter o código numérico de identificação. Para aceder deve clicar sobre o seu nome no eTwinning Live (modelo de um link de perfil: <https://live.etwinning.net/profile/88888888>)

- ☐ Declaro que li cuidadosamente e aceito as normas e condições referidas no **Guia do Candidato**.
- ☐ Confirmo a declaração efetuada e assumo no que concerne ao projeto:
- ☐ Aderir voluntariamente;
- ☐ Comprometer-me a participar ativamente em todas as fases do projeto: preparação, desenvolvimento, disseminação de resultados, assinando a respetiva Declaração de Compromisso (Mobility Agreement);
- ☐ Estar disponível para me deslocar ao estrangeiro por um período nunca inferior a 3 dias, de acordo com a calendarização aprovada pela Agência Nacional Erasmus+;
- ☐ Requerer ao Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua de Professores acreditação das horas de formação realizadas, ao abrigo da alínea c) do artigo 39º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores;
- ☐ Entregar, após o término da atividade e nos prazos estipulados, os documentos requeridos (certificado digitalizado, relatório, plano e avaliação da disseminação, etc.).

Local: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

O Candidato: \_\_\_\_\_



This document is licensed by Creative Commons License Attribution-Non-Commercial 4.0 International.

"The European Commission's support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents, which reflect the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein."

# **GUIA DO CANDIDATO**

## **2019-2021**

### **Anexo B**

**Projeto de Disseminação**



## **Bridging the Gap**

### **Boas Práticas para uma**

### **Gestão Integrada do Currículo**

Consórcio coordenado pelo



## DOCUMENTO PARA CONSULTA

(Disponível para preenchimento On-line)

**NOTA PRÉVIA:** É indispensável a leitura prévia do **Guia do Candidato**.

Este documento é facilitador do trabalho a desenvolver no âmbito da disseminação das atividades de mobilidade em que participou. A primeira versão deste documento tem de ser apresentada na altura da candidatura à mobilidade. Os participantes, em atividades de mobilidade no âmbito do projeto Erasmus+ KA1 “Bridging the Gap: Boas Práticas para uma Gestão Integrada do Currículo”, poderão, se assim o entender, no prazo máximo de **10 dias úteis**, após o regresso da mobilidade apresentar **uma atualização** do documento.

### 1. Identificação do participante

Nome:

Agrupamento:

Grupo de recrutamento:

Título da atividade formativa em que participa:

Entidade organizadora:

Local onde se realiza:

Data da mobilidade: entre \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ e \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**2. Data prevista para a implementação do projeto de disseminação:** de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ a \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### 3. Objetivo(s) do Projeto (Assinale, pelo menos, duas opções)

- ☐ Elevar os níveis de sucesso dos alunos
- ☐ Fomentar maior colaboração entre os docentes
- ☐ Promover uma cultura de partilha e reflexão sobre a prática docente
- ☐ Potenciar a transferência de conhecimentos através da partilha de metodologias e práticas
- ☐ Aumentar o volume de mobilidade europeia de alunos e de pessoal docente e não-docente
- ☐ Melhorar as competências linguísticas na língua inglesa dos docentes / não-docentes / discentes
- ☐ Promover conhecimentos acerca da Europa, das suas instituições e de partilha dos valores comuns
- ☐ Integrar projetos europeus no âmbito da AFC
- ☐ Incrementar o número de docentes e alunos a participarem em projetos comunitários, como as ações eTwinning, Ação-Chave 2 (entre outros) do programa Erasmus+

- ☐ Alcançar uma ampla divulgação (nível nacional e/ou internacional) dos objetivos, atividades, progressos e resultados do Projeto KA1 “Bridging the Gap – Para uma Gestão Integrada do Currículo”
- ☐ Influenciar políticas e práticas
- ☐ Outro. Indicar: \_\_\_\_\_

#### 4. Público (s) alvo (Pode assinalar mais do que uma opção)

A identificação dos grupos-alvo, tanto nos diferentes níveis geográficos (locais, regionais, nacionais e europeus) como no próprio círculo do beneficiário (colegas, pares, autoridades locais, outras organizações que realizam o mesmo tipo de atividades, redes, etc.), é essencial. As atividades e mensagens têm de ser adaptadas aos públicos e grupos-alvo.

- ☐ Conselho Pedagógico
- ☐ Equipas pedagógicas no âmbito da AFC
- ☐ Equipas do departamento / grupo de recrutamento
- ☐ Conselho de Turma
- ☐ Professores de outras organizações do consórcio
- ☐ Formadores
- ☐ Alunos
- ☐ Encarregados de Educação
- ☐ Autoridades locais
- ☐ Autoridades regionais/nacionais
- ☐ Autoridades internacionais
- ☐ Especialistas em educação e formação
- ☐ Comunicação social
- ☐ Outro:

#### 5. Métodos de disseminação (Pode assinalar mais do que uma opção)

Existem diversos métodos de disseminação dos resultados. A criatividade e a produção de novas ideias para destacarem o projeto Erasmus+ e os resultados serão apreciadas.

- ☐ Registo de um projeto eTwinning transdisciplinar no âmbito da AFC (Link)
- ☐ Participação num projeto eTwinning transdisciplinar no âmbito da AFC (Link)
- ☐ Implementação de uma metodologia inovadora transdisciplinar no âmbito da AFC
- ☐ Integração da abordagem CLIL no currículo da disciplina que leciona
- ☐ Atividades transdisciplinares no âmbito da AFC com coadjuvação de um professor de língua
- ☐ Implementação de um plano de promoção do trabalho colaborativo
- ☐ Implementação de práticas de avaliação inovadoras
- ☐ Implementação de práticas inovadoras de Inclusão
- ☐ Implementação de um plano de supervisão colaborativa (em regime de coadjuvação)
- ☐ Ação de formação de curta duração/workshop
- ☐ Ação de formação acreditada
- ☐ Evento multiplicador na escola
- ☐ Evento multiplicador no Centro de Formação

- ☐ Publicação de *newsletter* / artigo no Twinspace do projeto que será divulgado no site do projeto e nos sites das organizações deste consórcio
  - ☐ Partilha de uma reportagem em formato de vídeo no Twinspace que poderá ser divulgado no site do projeto e nos sites das organizações deste consórcio
  - ☐ Comunicação a apresentar no âmbito de uma das jornadas pedagógicas dos agrupamentos do consórcio ou outra conferência
  - ☐ Divulgação nos meios de comunicação social (Imprensa/Rádio, TV)
  - ☐ Publicação de artigo numa revista Académica ou Especializada na área da educação
  - ☐ Sessão informativa junto de outros professores
  - ☐ Workshop
  - ☐ Outro:
- 
- ☐ Declaro que implementarei este projeto de disseminação, no prazo máximo de 60 dias, e partilharei os resultados/impactos do mesmo através do preenchimento da Ficha de Avaliação do Projeto de Disseminação (cf. ANEXO D do Guia do Candidato)

Local: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

O Candidato: \_\_\_\_\_



This document is licensed by Creative Commons License Attribution-Non-Commercial 4.0 International.

"The European Commission's support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents, which reflect the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein."



Cofinanciado pelo  
Programa Erasmus+  
da União Europeia

**ANEXO C1 - DOCUMENTO PARA CONSULTA**  
(em cada mobilidade o EduFor irá apoiar a preparação dos documentos)

AN E+ EF

**MOBILIDADE DE PESSOAL PARA CURSOS E  
EVENTOS DE FORMAÇÃO**

KAI01

11-04-2019



**Contrato Erasmus+**  
**AÇÃO-CHAVE I**  
**Mobilidade individual para fins de aprendizagem**

**Contrato para mobilidade de pessoal para ensino e formação**

Agrupamento de Escolas de Mangualde, sedado na Rua Aristides Sousa Mendes – 3530-159 Mangualde, adiante designada por “instituição”, representada para efeitos de assinatura deste contrato pelo(a) Diretor, António Agnelo Almeida Esteves de Figueiredo,

e

Data de nascimento: // Nacionalidade: Portuguesa  
Morada:

Telefone: +3951 E-mail:  
Género: Ano académico: 2019/2020  
A subvenção inclui apoio para necessidades especiais ☐

Número de identificação bancária para o qual deverá ser feita a transferência da subvenção:

Titular da conta (se diferente do participante):

adiante designado por “participante”, acordam nas condições especiais e anexos abaixo, que são parte integrante deste contrato (“contrato”)

**Anexo I**

- Acordo de mobilidade para formação para desenvolvimento profissional

**Anexo II - Condições gerais**

As disposições apresentadas nas Condições Especiais prevalecem sobre as presentes nos anexos.

Não é obrigatório que o anexo I a este contrato contenha assinaturas originais: cópias digitalizadas das assinaturas bem como assinaturas eletrónicas poderão ser aceites, desde que respeite a legislação nacional sobre esta matéria.



## CONDIÇÕES ESPECIAIS

### ARTIGO I - OBJETO DO CONTRATO

- 1.1 A instituição deverá dar apoio ao participante para a realização de uma mobilidade para formação, no âmbito do Programa Erasmus+.
- 1.2 O participante aceita a subvenção ou o fornecimento de serviços, tal como especificado no Artigo 3, e compromete-se a cumprir a atividade de mobilidade para formação, como descrito no Anexo I.
- 1.3 As alterações ao Contrato deverão ser requeridas e acordadas por ambas as partes, através de uma notificação formal por ofício ou por correio eletrónico.

### ARTIGO 2 – ENTRADA EM VIGOR E DURAÇÃO DA MOBILIDADE

- 2.1 O contrato entra em vigor aquando da assinatura da última das duas partes.
- 2.2 O período de mobilidade terá início em **24 de Setembro de 2019** e terminará em **25 de Setembro de 2019**. A data de início e a data final do período de mobilidade deverão coincidir, respetivamente, com o primeiro dia em que o participante deverá estar presente na organização de acolhimento e com o último dia em que o participante deverá estar presente na organização de acolhimento. Além da duração do período de mobilidade será acrescentado um dia para viagem antes do primeiro dia de atividade no estrangeiro e um dia para viagem a seguir ao último dia de atividade no estrangeiro. Estes dois dias serão também considerados para o cálculo do apoio individual.
- 2.3 O participante deverá receber uma subvenção comunitária para dois dias de atividade e dois dias de viagem.
- 2.4 A duração total do período de mobilidade não deverá exceder 2 meses e deverá ter um mínimo de 2 dias consecutivos por atividade de mobilidade.
- 2.5 O participante poderá apresentar qualquer pedido de prolongamento do período de mobilidade dentro do limite estipulado no Artigo 2.4. Se a instituição aprovar o prolongamento da duração do período de mobilidade, o contrato deverá ser alterado em conformidade.
- 2.6 O Certificado de Participação deverá mencionar as datas efetivas de início e de fim do período de mobilidade.

### ARTIGO 3 – SUBVENÇÃO

- 3.1 [A instituição deverá optar por uma das seguintes opções:]  
[Opção 1]  
A subvenção deverá ser transferida na totalidade para o participante. O participante deverá receber da instituição EUR[...]: EUR[...] para Apoio Individual, EUR[...] para Viagem e [se aplicável] EUR[...] para a Propina/Inscrição da/na Formação. O montante da subvenção para Apoio Individual corresponde a EUR[...] por dia até ao 14º dia de atividade e [se aplicável] a EUR[...] por dia a partir do 15º dia.  
O montante final da subvenção para o período de mobilidade é calculado pelo produto do número de dias de mobilidade especificado no Artigo 2.3 pela taxa de apoio individual aplicável por dia ao respetivo país de acolhimento e adicionando ao montante obtido a contribuição para viagem.  
[Opção 2]  
A instituição deverá facultar o apoio para Viagem, Subsistência e [se aplicável] para a Propina/Inscrição da/na Formação sob a forma de fornecimento direto dos serviços. Neste caso, a instituição deverá assegurar que os serviços prestados (alojamento, alimentação, transportes locais, etc.) cumprem os níveis de qualidade e segurança necessários.  
[Opção 3]  
O participante deverá receber uma subvenção no valor de [...] EUR para [Viagem/Apoio Individual/Propina/Inscrição] e apoio, sob a forma de fornecimento direto, para [Viagem/Apoio Individual/Propina/Inscrição]. Neste caso, a instituição deverá assegurar que os serviços prestados cumprem os níveis de qualidade e segurança necessários.
- 3.2 Quando aplicável, o reembolso de custos incorridos com necessidades especiais ou de despesas com viagens dispendiosas deverá basear-se em documentos de suporte facultados pelo participante.
- 3.3 O apoio financeiro não poderá ser utilizado para cobrir custos semelhantes já financiados pelo orçamento da União.
- 3.4 Sem prejuízo do Artigo 3.3, o apoio financeiro é compatível com qualquer outra fonte de financiamento.



- 3.5 Se o participante não realizar a mobilidade em conformidade com o estipulado no contrato, deverá devolver total ou parcialmente o apoio financeiro. No entanto, o reembolso não deverá ser solicitado se o participante tiver sido impedido de completar as suas atividades de mobilidade, tal como descrito no Anexo II, por motivos de força maior. Estes casos deverão ser reportados pela instituição de envio e aprovados pela AN.

#### ARTIGO 4 – MODALIDADES DE PAGAMENTO

- 4.1 [Apenas se tiverem sido selecionadas as opções 1 e 3 do Artigo 3.1] No prazo máximo de 30 dias após a assinatura do contrato por ambas as partes, e nunca depois da data de início do período de mobilidade, deverá ser feito um adiantamento ao participante, correspondente a [...] % [entre 70% a 100%] do montante estabelecido no Artigo 3.
- 4.2 [Apenas se tiverem sido selecionadas as opções 1 e 3 do Artigo 3.1] Se o pagamento ao abrigo do Artigo 4.1 for inferior a 100% do montante estipulado em 3.1, a submissão do relatório *online* pelo participante deverá ser considerada como o pedido de pagamento do balanço da subvenção. A instituição terá 45 dias consecutivos para efetuar o pagamento deste montante ou emitir uma ordem de cobrança no caso de um reembolso.
- 4.3 O participante terá de apresentar prova das datas de início e de fim efetivas do período de mobilidade, sob a forma de um Certificado de Participação facultado pela organização de acolhimento.

#### ARTIGO 5 –RELATÓRIO FINAL (EU SURVEY)

- 5.1 O participante preencherá e submeterá um relatório *online* (EU Survey) no prazo máximo de 30 dias consecutivos após o final do período de mobilidade no estrangeiro.
- 5.2 Os participantes que não preencherem e submeterem o relatório *online* poderão ter de reembolsar, a pedido da instituição, o financiamento recebido total ou parcialmente.

#### ARTIGO 6 – LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E FORO

- 6.1 O presente contrato rege-se por [inserir a legislação nacional].
- 6.2 O tribunal competente designado de acordo com a legislação nacional aplicável terá a competência exclusiva para dirimir quaisquer litígios entre a instituição e o participante, no que respeita à interpretação, aplicação e legitimidade do presente Contrato, no caso de o respetivo diferendo não poder ser resolvido amigavelmente.

#### ASSINATURAS

Pelo Participante

[Nome próprio / apelido(s)]

[assinatura]

[local], [data]

Pela Instituição

[Nome próprio/ apelido(s) / função]

[assinatura]

[local], [data]



## **Anexo I**

### **Acordo de mobilidade de pessoal:**

- **para cursos estruturados**
- **para eventos de formação**

Programa e conteúdos do curso ou do evento de formação



## Anexo II

### Condições Gerais

#### Artigo 1º: Responsabilidade

Cada uma das partes contratantes exonera a outra de qualquer responsabilidade civil relativa a danos ou prejuízos causados a si ou ao seu pessoal, resultantes das atividades que são objeto do presente contrato, desde que os referidos danos ou prejuízos não resultem de conduta grave e deliberada da outra parte ou do seu pessoal.

A Agência Nacional portuguesa, a Comissão Europeia ou o pessoal que as constitui, não poderão, em caso algum, ser responsabilizados por eventuais danos de qualquer natureza causados durante a execução do período de mobilidade. Consequentemente, a Agência Nacional portuguesa e a Comissão Europeia não aceitarão nenhum pedido de indemnização ou reembolso acompanhados deste tipo de reclamação.

#### Artigo 2º: Resolução do Contrato

O não cumprimento, por parte do participante, de qualquer uma das obrigações emanadas do presente contrato, e sem prejuízo das consequências previstas na lei aplicável, confere à instituição plenos poderes para rescindir ou resolver o presente contrato, sem necessidade de recurso a demais diligências, se o participante não realizar nenhuma ação no prazo de um mês após receção da notificação por correio registado.

Se o participante cessar o contrato antes do fim do período contratual ou se não cumprir com o disposto no contrato, terá de proceder ao reembolso do montante de subvenção já pago, exceto se acordado de forma diferente com a instituição de envio.

Se o participante cessar o contrato por motivos de força maior, ou seja, qualquer situação ou acontecimento imprevisível ou excecional, independente da sua vontade e não imputável a erro ou negligência da sua parte, o participante terá direito a receber pelo menos o montante da subvenção correspondente ao período de mobilidade efetivo. Quaisquer verbas remanescentes terão de ser reembolsadas, exceto se acordado de outra forma com a organização de envio.

#### Artigo 3º: Proteção de Dados

Quaisquer dados pessoais mencionados no contrato serão tratados em conformidade com o Regulamento (CE) N.º 1725/2018 do Parlamento Europeu e do Conselho, sobre a proteção de indivíduos e relativa ao processamento de dados pessoais pelas instituições e órgãos comunitários e no livre tratamento de tais informações. A instituição, a AN e a CE podem utilizar informações desta natureza quando diretamente relacionadas com a execução e acompanhamento do presente contrato, sem prejuízo da possibilidade de fornecer os dados aos órgãos responsáveis pela inspeção e auditoria, de acordo com a legislação comunitária (Tribunal de Contas ou o Serviço Europeu de Luta Antifraude (OLAF)).

O participante pode, mediante um pedido escrito, ter acesso aos seus dados pessoais e corrigir quaisquer informações erradas ou incompletas. O participante deve dirigir quaisquer questões sobre o tratamento dos seus dados pessoais à instituição e/ou à Agência Nacional. O participante pode apresentar uma reclamação contra o tratamento dos seus dados pessoais junto da Autoridade Europeia para a Proteção de Dados, no que respeita a utilização dos dados pela CE.

#### Artigo 4º: Controlo e Auditorias

As partes contratantes comprometem-se a fornecer toda e qualquer informação detalhada, solicitada pela Comissão Europeia, pela Agência Nacional portuguesa ou por qualquer outro órgão externo autorizado pela Comissão Europeia ou pela Agência Nacional portuguesa, com o objetivo de verificar se o período de mobilidade e os termos do contrato estão a ser devidamente implementados.



**ANEXO C2 - DOCUMENTO PARA CONSULTA**  
(em cada mobilidade o EduFor irá apoiar a preparação dos documentos)

**Contrato Erasmus+  
AÇÃO-CHAVE I**

AN E+ EF

**MOBILIDADE DE PESSOAL PARA MISSÕES DE  
ENSINO E JOB SHADOWING**

KAI01

**Mobilidade individual para fins de aprendizagem**

**Contrato para mobilidade de pessoal para ensino e formação**

[Denominação legal da entidade de envio], sediada na [morada e código postal/localidade da instituição/organização], adiante designada por “instituição”, representada para efeitos de assinatura deste contrato pelo(a) [cargo do representante legal, nome do representante legal],

e

[Nome e apelido do participante]

Data de nascimento:

Nacionalidade:

Morada: [morada oficial completa]

Telefone:

E-mail:

Género: [Masculino/Feminino/Indefinido]

Ano académico: 20.../20...

A subvenção inclui apoio para necessidades especiais ☐

Número de identificação bancária para o qual deverá ser feita a transferência da subvenção:

Titular da conta (se diferente do participante):

11-04-2019



adiante designado por “participante”, acordam nas condições especiais e anexos abaixo, que são parte integrante deste contrato (“contrato”)

Anexo I

- Acordo de mobilidade para [“missão de ensino” OU “*job shadowing*”]  
OU
- Programa e conteúdos de Curso Estruturado

Anexo II - Condições gerais

As disposições apresentadas nas Condições Especiais prevalecem sobre as presentes nos anexos.

Não é obrigatório que o anexo I a este contrato contenha assinaturas originais: cópias digitalizadas das assinaturas bem como assinaturas eletrónicas poderão ser aceites, desde que respeite a legislação nacional sobre esta matéria.



## CONDIÇÕES ESPECIAIS

### ARTIGO 1 - OBJETO DO CONTRATO

- 1.1 A instituição deverá dar apoio ao participante para a realização de uma mobilidade para [ensino/ formação], no âmbito do Programa Erasmus+.
- 1.2 O participante aceita a subvenção ou o fornecimento de serviços, tal como especificado no Artigo 3, e compromete-se a cumprir a atividade de mobilidade para [ensino/ formação], como descrito no Anexo I.
- 1.3 As alterações ao Contrato deverão ser requeridas e acordadas por ambas as partes, através de uma notificação formal por ofício ou por correio eletrónico.

### ARTIGO 2 – ENTRADA EM VIGOR E DURAÇÃO DA MOBILIDADE

- 2.1 O contrato entra em vigor aquando da assinatura da última das duas partes.
- 2.2 O período de mobilidade terá início em [data] e terminará em [data]. A data de início e a data final do período de mobilidade deverão coincidir, respetivamente, com o primeiro dia em que o participante deverá estar presente na organização de acolhimento e com o último dia em que o participante deverá estar presente na organização de acolhimento. [A instituição deverá selecionar a opção aplicável: [Os dias de viagem estão excluídos do período de mobilidade.] OU [Além da duração do período de mobilidade será acrescentado um dia para viagem antes do primeiro dia de atividade no estrangeiro [e/ou] um dia para viagem a seguir ao último dia de atividade no estrangeiro. Este(s) (dois) dia(s) será/ão também considerado(s) para o cálculo do apoio individual.]
- 2.3 O participante deverá receber uma subvenção comunitária para [...] dias de atividade [se o participante receber um apoio financeiro proveniente do orçamento da UE: este número de dias deverá ser igual à duração do período de mobilidade] e [...] dias de viagem.
- 2.4 A duração total do período de mobilidade não deverá exceder 2 meses e deverá ter um mínimo de 2 dias consecutivos por atividade de mobilidade.  
[Para docentes em missão de ensino] O participante realizará um período de ensino com um total de [...] horas, durante [...] dias.
- 2.5 O participante poderá apresentar qualquer pedido de prolongamento do período de mobilidade dentro do limite estipulado no Artigo 2.4. Se a instituição aprovar o prolongamento da duração do período de mobilidade, o contrato deverá ser alterado em conformidade.
- 2.6 O Certificado de Participação deverá mencionar as datas efetivas de início e de fim do período de mobilidade.

### ARTIGO 3 – SUBVENÇÃO

- 3.1 [A instituição deverá optar por uma das seguintes opções:]  
[Opção 1]  
A subvenção deverá ser transferida na totalidade para o participante. O participante deverá receber da instituição EUR[...]: EUR[...] para Apoio Individual, EUR[...] para Viagem e [se aplicável] EUR[...] para a Propina/Inscrição da/na Formação. O montante da subvenção para Apoio Individual corresponde a EUR[...] por dia até ao 14º dia de atividade e [se aplicável] a EUR[...] por dia a partir do 15º dia.  
O montante final da subvenção para o período de mobilidade é calculado pelo produto do número de dias de mobilidade especificado no Artigo 2.3 pela taxa de apoio individual aplicável por dia ao respetivo país de acolhimento e adicionando ao montante obtido a contribuição para viagem.  
[Opção 2]  
A instituição deverá facultar o apoio para Viagem, Subsistência e [se aplicável] para a Propina/Inscrição da/na Formação sob a forma de fornecimento direto dos serviços. Neste caso, a instituição deverá assegurar que os serviços prestados (alojamento, alimentação, transportes locais, etc.) cumprem os níveis de qualidade e segurança necessários.  
[Opção 3]  
O participante deverá receber uma subvenção no valor de [...] EUR para [Viagem/Apoio Individual/Propina/Inscrição] e apoio, sob a forma de fornecimento direto, para [Viagem/Apoio Individual/Propina/Inscrição]. Neste caso, a instituição deverá assegurar que os serviços prestados cumprem os níveis de qualidade e segurança necessários.
- 3.2 Quando aplicável, o reembolso de custos incorridos com necessidades especiais ou de despesas com viagens



dispendiosas deverá basear-se em documentos de suporte facultados pelo participante.

- 3.3 O apoio financeiro não poderá ser utilizado para cobrir custos semelhantes já financiados pelo orçamento da União.
- 3.4 Sem prejuízo do Artigo 3.3, o apoio financeiro é compatível com qualquer outra fonte de financiamento.
- 3.5 Se o participante não realizar a mobilidade em conformidade com o estipulado no contrato, deverá devolver total ou parcialmente o apoio financeiro. No entanto, o reembolso não deverá ser solicitado se o participante tiver sido impedido de completar as suas atividades de mobilidade, tal como descrito no Anexo II, por motivos de força maior. Estes casos deverão ser reportados pela instituição de envio e aprovados pela AN.

#### ARTIGO 4 – MODALIDADES DE PAGAMENTO

- 4.1 [Apenas se tiverem sido selecionadas as opções 1 e 3 do Artigo 3.1] No prazo máximo de 30 dias após a assinatura do contrato por ambas as partes, e nunca depois da data de início do período de mobilidade, deverá ser feito um adiantamento ao participante, correspondente a [...] % [entre 70% a 100%] do montante estabelecido no Artigo 3.
- 4.2 [Apenas se tiverem sido selecionadas as opções 1 e 3 do Artigo 3.1] Se o pagamento ao abrigo do Artigo 4.1 for inferior a 100% do montante estipulado em 3.1, a submissão do relatório *online* pelo participante deverá ser considerada como o pedido de pagamento do balanço da subvenção. A instituição terá 45 dias consecutivos para efetuar o pagamento deste montante ou emitir uma ordem de cobrança no caso de um reembolso.
- 4.3 O participante terá de apresentar prova das datas de início e de fim efetivas do período de mobilidade, sob a forma de um Certificado de Participação facultado pela organização de acolhimento.

#### ARTIGO 5 –RELATÓRIO FINAL (EU SURVEY)

- 5.1 O participante preencherá e submeterá um relatório *online* (EU Survey) no prazo máximo de 30 dias consecutivos após o final do período de mobilidade no estrangeiro.
- 5.2 Os participantes que não preencherem e submeterem o relatório *online* poderão ter de reembolsar, a pedido da instituição, o financiamento recebido total ou parcialmente.

#### ARTIGO 6 – LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E FORO

- 6.1 O presente contrato rege-se por [inserir a legislação nacional].
- 6.2 O tribunal competente designado de acordo com a legislação nacional aplicável terá a competência exclusiva para dirimir quaisquer litígios entre a instituição e o participante, no que respeita à interpretação, aplicação e legitimidade do presente Contrato, no caso de o respetivo diferendo não poder ser resolvido amigavelmente.

#### ASSINATURAS

Pelo Participante

[Nome próprio / apelido(s)]

[assinatura]

[local], [data]

Pela Instituição

[Nome próprio/ apelido(s) / função]

[assinatura]

[local], [data]



## **Anexo I**

### **Acordo de mobilidade de pessoal:**

- **para missões de ensino**
- **para *job shadowing***



**Erasmus+ MOBILITY AGREEMENT FOR SCHOOL STAFF and QUALITY COMMITMENT for school education**

**I. DETAILS ON THE PARTICIPANT**

Name of the participant:

Sending institution (name, address):

Contact person (name, function, e-mail, tel):

**II. DETAILS OF THE PROPOSED PROGRAMME ABROAD**

Receiving organisation (name address):

Contact Person (name, function, e-mail, tel):

Planned dates of start and end of the mobility period:

**Detailed programme of the mobility period:**

**Tasks of the participant before, during and after:**

**Competences to be acquired by the participant:**

**Monitoring and Mentoring of the participant before, during and after the mobility:**

**Evaluation and Recognition of the mobility:**





### III. COMMITMENT OF THE PARTIES INVOLVED

By signing this document, the participant, the sending organisation and the receiving organisation confirm that they will abide by the principles of the Quality Commitment attached below.

#### THE PARTICIPANT

Participant's signature

..... Date: .....

#### THE SENDING INSTITUTION

We confirm that this proposed mobility agreement is approved.

On completion of the mobility the institution will issue .....[...a Europass Mobility, *other form of validation/recognition*...] to the participant

Coordinator's signature

..... Date: .....

#### THE RECEIVING ORGANISATION

We confirm that this proposed mobility agreement is approved.

On completion of the mobility the organisation will issue [...a *Certificate*...] to the participant

Coordinator's signature

..... Date: .....



## ERASMUS + MOBILITY FOR SCHOOL EDUCATION STAFF

### QUALITY COMMITMENT

#### Obligations of the Sending Organisation

- *Follow-up the European Development Plan of the institution*
- *Select the participants by setting up clearly defined and transparent selection criteria and procedures.*
- *Help with organisational arrangements with partner institutions to arrange job-shadowing and teaching assignments*
- *If one or more of the selected participants face barriers to mobility, special arrangements for those individuals must be made (eg those with special learning needs or those with physical disabilities). Arrange for accompanying persons if necessary, taking care of all practical arrangements.*
- *Organise linguistic (if necessary), pedagogical and inter-cultural preparation for mobile staff*
- *Support the reintegration of mobile participants and build on their acquired new competences for the benefit of the school, teaching staff and pupils*
- *Evaluate the mobility as a whole to see whether it has reached its objectives and desired results.*
- *Disseminate the results of the mobility project as widely as possible.*

#### Obligations of the Sending and Host Organisation

- *Agree on a tailor-made learning or teaching programme for each participant*
- *Define the envisaged outcomes of the mobility period, including impact on the organisations involved as well as individual learning outcomes of the participant in terms of competences.*
- *Establish a Mobility Agreement with the participant to make the intended programme and learning outcomes transparent for all parties involved.*
- *Ensure the validation and recognition of the competences acquired. Recognise learning outcomes which were not originally planned but still achieved during the mobility. Use Europass for recognition of learning outcomes.*
- *Provide any necessary information and assistance to participants*
- *Establish appropriate communication channels for the duration of the mobility and ensure these are clear to the participant and the Organisations involved.*
- *Monitor and evaluate the progress of the mobility on an on-going basis and take appropriate action if required*



#### Obligations of the Host Organisation

- *Foster understanding of the culture and mentality of the host country.*
- *Assign to participants tasks and responsibilities to match their competences and training objectives as set out in the Mobility Agreement and ensure that appropriate equipment and support is available.*
- *Identify a tutor or mentor to monitor the participant's learning progress and/or offer professional support.*
- *Provide practical support if required including a clear contact point for participants.*
- *If necessary, help the sending school and the participant to identify the appropriate insurance cover for your country*

#### Obligations of the Participant

- *Establish the Mobility Agreement with the sending Organisation and the host organisation to make the intended outcomes transparent for all parties involved.*
- *Comply with all the arrangements negotiated for the mobility and to do his/her best to make the mobility a success.*
- *Abide by the rules and regulations of the host Organisation, its normal working hours, code of conduct and rules of confidentiality.*
- *Communicate with the sending Organisation and host Organisation about any problems or changes regarding the mobility.*
- *Submit a report in the specified format, together with requested supporting documentation in respect of costs, at the end of the mobility.*

Signatures

Sending Organisation, Name, Date

Host Organisation, Name, Date

Participant, Name, Date





## Anexo II

### Condições Gerais



### **Artigo 1º: Responsabilidade**

Cada uma das partes contratantes exonera a outra de qualquer responsabilidade civil relativa a danos ou prejuízos causados a si ou ao seu pessoal, resultantes das atividades que são objeto do presente contrato, desde que os referidos danos ou prejuízos não resultem de conduta grave e deliberada da outra parte ou do seu pessoal.

A Agência Nacional portuguesa, a Comissão Europeia ou o pessoal que as constitui, não poderão, em caso algum, ser responsabilizados por eventuais danos de qualquer natureza causados durante a execução do período de mobilidade. Consequentemente, a Agência Nacional portuguesa e a Comissão Europeia não aceitarão nenhum pedido de indemnização ou reembolso acompanhados deste tipo de reclamação.

### **Artigo 2º: Resolução do Contrato**

O não cumprimento, por parte do participante, de qualquer uma das obrigações emanadas do presente contrato, e sem prejuízo das consequências previstas na lei aplicável, confere à instituição plenos poderes para rescindir ou resolver o presente contrato, sem necessidade de recurso a demais diligências, se o participante não realizar nenhuma ação no prazo de um mês após receção da notificação por correio registado.

Se o participante cessar o contrato antes do fim do período contratual ou se não cumprir com o disposto no contrato, terá de proceder ao reembolso do montante de subvenção já pago, exceto se acordado de forma diferente com a instituição de envio.

Se o participante cessar o contrato por motivos de força maior, ou seja, qualquer situação ou acontecimento imprevisível ou excecional, independente da sua vontade e não imputável a erro ou negligência da sua parte, o participante terá direito a receber pelo menos o montante da subvenção correspondente ao período de mobilidade efetivo. Quaisquer verbas remanescentes terão de ser reembolsadas, exceto se acordado de outra forma com a organização de envio.

### **Artigo 3º: Proteção de Dados**

Quaisquer dados pessoais mencionados no contrato serão tratados em conformidade com o Regulamento (CE) N.º 1725/2018 do Parlamento Europeu e do Conselho, sobre a proteção de indivíduos e relativa ao processamento de dados pessoais pelas instituições e órgãos comunitários e no livre tratamento de tais informações. A instituição, a AN e a CE podem utilizar informações desta natureza quando diretamente relacionadas com a execução e acompanhamento do presente contrato, sem prejuízo da possibilidade de fornecer os dados aos órgãos responsáveis pela inspeção e auditoria, de acordo com a legislação comunitária (Tribunal de Contas ou o Serviço Europeu de Luta Antifraude (OLAF)).

O participante pode, mediante um pedido escrito, ter acesso aos seus dados pessoais e corrigir quaisquer informações erradas ou incompletas. O participante deve dirigir quaisquer questões sobre o tratamento dos seus dados pessoais à instituição e/ou à Agência Nacional. O participante pode apresentar uma reclamação contra o tratamento dos seus dados pessoais junto da Autoridade Europeia para a Proteção de Dados, no que respeita a utilização dos dados pela CE.

### **Artigo 4º: Controlo e Auditorias**

As partes contratantes comprometem-se a fornecer toda e qualquer informação detalhada, solicitada pela Comissão Europeia, pela Agência Nacional portuguesa ou por qualquer outro órgão externo autorizado pela Comissão Europeia ou pela Agência Nacional portuguesa, com o objetivo de verificar se o período de mobilidade e os termos do contrato estão a ser devidamente implementados.



**ANEXO 1 do ANEXO C2 - DOCUMENTO PARA CONSULTA**  
(em cada mobilidade o EduFor irá apoiar a preparação dos documentos)

**Erasmus+ MOBILITY AGREEMENT FOR SCHOOL STAFF and QUALITY COMMITMENT for school education**

**I. DETAILS ON THE PARTICIPANT**

Name of the participant:  
Sending institution (name, address):  
Contact person (name, function, e-mail, tel): , /, e-mail: , tel.

**II. DETAILS OF THE PROPOSED PROGRAMME ABROAD**

Receiving organisation (name address):  
Contact Person (name, function, e-mail, tel):

Planned dates of start and end of the mobility period:

**Detailed programme of the mobility period:**

– arrival

–

–

– departure

**Tasks of the participant before, during and after:**

**Before:**

**During:**

**After:**

**Competences to be acquired by the participant:**



**Monitoring and Mentoring of the participant before, during and after the mobility:**

**Before:**

**During:**

**After:**

**Evaluation and Recognition of the mobility:**



### III. COMMITMENT OF THE PARTIES INVOLVED

**By signing this document, the participant, the sending organisation and the receiving organisation confirm that they will abide by the principles of the Quality Commitment attached below.**

#### THE PARTICIPANT

Participant's signature

..... Date: .....

#### THE SENDING INSTITUTION

We confirm that this proposed mobility agreement is approved.

On completion of the mobility the institution will issue .....[...a Europass Mobility, *other form of validation/recognition*...] to the participant

Coordinator's signature

.....  
Date: .....

#### THE RECEIVING ORGANISATION

We confirm that this proposed mobility agreement is approved.

On completion of the mobility the organisation will issue [...a *Certificate*...] to the participant

Coordinator's signature

.....  
Date: .....



## ERASMUS + MOBILITY FOR SCHOOL EDUCATION STAFF

### QUALITY COMMITMENT

#### Obligations of the Sending Organisation

- *Follow-up the European Development Plan of the institution*
- *Select the participants by setting up clearly defined and transparent selection criteria and procedures.*
- *Help with organisational arrangements with partner institutions to arrange job-shadowing and teaching assignments*
- *If one or more of the selected participants face barriers to mobility, special arrangements for those individuals must be made (eg those with special learning needs or those with physical disabilities). Arrange for accompanying persons if necessary, taking care of all practical arrangements.*
- *Organise linguistic (if necessary), pedagogical and inter-cultural preparation for mobile staff*
- *Support the reintegration of mobile participants and build on their acquired new competences for the benefit of the school, teaching staff and pupils*
- *Evaluate the mobility as a whole to see whether it has reached its objectives and desired results.*
- *Disseminate the results of the mobility project as widely as possible.*

#### Obligations of the Sending and Host Organisation

- *Agree on a tailor-made learning or teaching programme for each participant*
- *Define the envisaged outcomes of the mobility period, including impact on the organisations involved as well as individual learning outcomes of the participant in terms of competences.*
- *Establish a Mobility Agreement with the participant to make the intended programme and learning outcomes transparent for all parties involved.*
- *Ensure the validation and recognition of the competences acquired. Recognise learning outcomes which were not originally planned but still achieved during the mobility. Use Europass for recognition of learning outcomes.*
- *Provide any necessary information and assistance to participants*
- *Establish appropriate communication channels for the duration of the mobility and ensure these are clear to the participant and the Organisations involved.*
- *Monitor and evaluate the progress of the mobility on an on-going basis and take appropriate action if required*



#### Obligations of the Host Organisation

- *Foster understanding of the culture and mentality of the host country.*
- *Assign to participants tasks and responsibilities to match their competences and training objectives as set out in the Mobility Agreement and ensure that appropriate equipment and support is available.*
- *Identify a tutor or mentor to monitor the participant's learning progress and/or offer professional support.*
- *Provide practical support if required including a clear contact point for participants.*
- *If necessary, help the sending school and the participant to identify the appropriate insurance cover for your country*

#### Obligations of the Participant

- *Establish the Mobility Agreement with the sending Organisation and the host organisation to make the intended outcomes transparent for all parties involved.*
- *Comply with all the arrangements negotiated for the mobility and to do his/her best to make the mobility a success.*
- *Abide by the rules and regulations of the host Organisation, its normal working hours, code of conduct and rules of confidentiality.*
- *Communicate with the sending Organisation and host Organisation about any problems or changes regarding the mobility.*
- *Submit a report in the specified format, together with requested supporting documentation in respect of costs, at the end of the mobility.*

Signatures

Sending Organisation, Name, Date

Host Organisation, Name, Date

Participant, Name, Date



# **GUIA DO CANDIDATO**

## **2019-2021**

### **Anexo D**

**Ficha de Avaliação do Projeto de Disseminação**



## **Bridging the Gap**

### **Boas Práticas para uma**

### **Gestão Integrada do Currículo**

Consórcio coordenado pelo

## DOCUMENTO PARA CONSULTA

(Disponível para preenchimento On-line)

Este documento é facilitador do trabalho a desenvolver no âmbito da avaliação do projeto de disseminação das atividades de mobilidade em que participou.

**NOTA IMPORTANTE:** Os participantes deverão no prazo máximo de **60 dias consecutivos** após o regresso da mobilidade (sempre antes de 30/10/2021), preencher e submeter a Ficha de Avaliação abaixo:

### 1 - Identificação do participante

Nome:

Agrupamento:

Grupo de recrutamento:

Título da atividade formativa em que participa:

Entidade organizadora:

Local onde se realizou:

Data da mobilidade: entre \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ e \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

2. Data de início e fim da implementação da disseminação: de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ a \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### 3 - Objetivo (s) atingidos (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Elevar os níveis de sucesso dos alunos
- ☐ Fomentar maior colaboração entre os docentes
- ☐ Promover uma cultura de partilha e reflexão sobre a prática docente
- ☐ Potenciar a transferência de conhecimentos através da partilha de metodologias e práticas
- ☐ Aumentar o volume de mobilidade europeia de alunos e de pessoal docente e não-docente
- ☐ Melhorar as competências linguísticas na língua inglesa dos docentes / não-docente / discentes
- ☐ Promover conhecimentos acerca da Europa, das suas instituições e de partilha dos valores comuns
- ☐ Integrar projetos europeus no âmbito da AFC
- ☐ Incrementar o número de docentes e alunos a participarem em projetos comunitários, como as ações eTwinning, Ação-Chave 2 (entre outros) do programa Erasmus+
- ☐ Alcançar uma ampla divulgação (nível nacional e/ou internacional) dos objetivos, atividades, progressos e resultados do Projeto KA1 "Bridging the Gap – Para uma Gestão Integrada do Currículo
- ☐ Influenciar políticas e práticas
- ☐ Outro

#### 4- Público(s) alvo (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Conselho Pedagógico
- ☐ Equipas pedagógicas no âmbito da AFC
- ☐ Equipas do departamento / grupo de recrutamento
- ☐ Conselho de Turma
- ☐ Professores de outras organizações do consórcio
- ☐ Formadores
- ☐ Alunos
- ☐ Encarregados de Educação
- ☐ Autoridades locais
- ☐ Autoridades regionais/nacionais
- ☐ Autoridades internacionais
- ☐ Especialistas em educação e formação
- ☐ Comunicação social
- ☐ Outro:

##### 4.1 Indicar o número de envolvidos:

- ☐ [1-20]   ☐ [21-40]   ☐ [41-100]   ☐ [101-200]   ☐ [201- ...]

#### 5. Métodos de disseminação (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Registo de um projeto eTwinning transdisciplinar no âmbito da AFC (Link)
- ☐ Participação num projeto eTwinning transdisciplinar no âmbito da AFC (Link)
- ☐ Implementação de uma metodologia inovadora transdisciplinar no âmbito da AFC
- ☐ Integração da abordagem CLIL no currículo da disciplina que leciona
- ☐ Atividades transdisciplinares no âmbito da AFC com coadjuvação de um professor de língua
- ☐ Implementação de um plano de promoção do trabalho colaborativo
- ☐ Implementação de práticas de avaliação inovadoras
- ☐ Implementação de práticas inovadoras de Inclusão
- ☐ Implementação de um plano de supervisão colaborativa (em regime de coadjuvação)
- ☐ Ação de formação de curta duração/workshop
- ☐ Ação de formação acreditada
- ☐ Evento multiplicador na escola
- ☐ Evento multiplicador no Centro de Formação
- ☐ Publicação de *Newsletter/ artigo* no Twinspace do projeto que será divulgado no site do projeto e nos sites das organizações deste consórcio
- ☐ Partilha de uma reportagem em formato de vídeo no Twinspace que poderá ser divulgado no site do projeto e nos sites das organizações deste consórcio
- ☐ Comunicação a apresentar no âmbito de uma das jornadas pedagógicas dos agrupamentos do consórcio ou outra conferência
- ☐ Divulgação nos meios de comunicação social (Imprensa/Rádio, TV)
- ☐ Publicação de artigo numa revista Académica ou Especializada na área da educação
- ☐ Sessão informativa junto de outros professores
- ☐ Workshop
- ☐ Outro:

5.1 Pontos positivos:

5.2 Desafios/ dificuldades:

6. Carregar documentos (pdf) que sejam evidência dos resultados identificados, de acordo com o ponto 5:

- ✓ Link para o Twinspace do projeto que resultou desta atividade formativa
- ✓ Plano de aula/unidade de atividades transdisciplinar no âmbito da AFC com coadjuvação de um professor de língua/ de integração da abordagem CLIL no currículo da disciplina que leciona/ de supervisão colaborativa
- ✓ Plano de implementação de uma metodologia inovadora transdisciplinar no âmbito da AFC/ de promoção do trabalho colaborativo/ de práticas de avaliação inovadoras/ práticas inovadoras de Inclusão/ de supervisão colaborativa
- ✓ Programa da formação implementada
- ✓ Programa do evento multiplicador implementado
- ✓ Link para Artigo/ Newsletter publicado no Twinspace
- ✓ Link para a reportagem vídeo no Twinspace
- ✓ Resumo da comunicação submetido e aceite com referência ao título do Congresso e link do site do evento
- ✓ Resumo da comunicação submetido e aceite com referência ao título das jornadas pedagógicas
- ✓ Link para a Divulgação nos meios de comunicação social (Imprensa/Rádio, TV)
- ✓ Link para a publicação de artigo numa revista académica ou especializada na área da educação
- ✓ Evidência da sessão informativa junto de outros professores (link para o convite/ convocatória etc...)
- ✓ Outros

6. Carregue até 3 fotografias ilustrativas da implementação da disseminação.

Autorizo a utilização das informações fornecidas neste formulário relativas à atividade em que participei e os resultados do Plano de Disseminação ou de Exploração de Resultados.

- ☐ Sim, com referência ao meu nome e email
- ☐ Sim, mas anonimamente (sem referência ao nome ou email)
- ☐ Não

Local: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

O Beneficiário: \_\_\_\_\_



This document is licensed by Creative Commons License Attribution-Non-Commercial 4.0 International.

"The European Commission's support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents, which reflect the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein."

# **GUIA DO CANDIDATO**

## **2019-2021**

### **Anexo E**

**Regras de financiamento aos participantes em mobilidade**



## **Bridging the Gap**

### **Boas Práticas para uma Gestão Integrada do Currículo**

Consórcio coordenado pelo



### Propina do Curso (Course fees):

- 70€por dia por participante. O EduFor pagará diretamente ao Course Provider.

### Subsistência (individual support):

- Para cada um dos dias do curso, de acordo com a tabela abaixo (Grupo 1, 144€/dia; Grupo 2, 128€/dia; Grupo3, 112€/dia).

		De 1 - 14 dias
	País de destino	
Grupo 1	DK, FI, IE, IS, LI, LU, NO, SE, UK Dinamarca, Finlândia, Irlanda, Islândia, Liechtenstein, Luxemburgo, Noruega, Suécia, Reino Unido	144
Grupo 2	AT, BE, CY, DE, EL, ES, FR, IT, MT,NL, PT Áustria, Bélgica, Chipre, Alemanha, Grécia, Espanha, França, Itália, Malta, Holanda, Portugal	128
Grupo 3	BG, CZ, EE, HR, HU, LT, LV, MK, PL, RO, RS, SI, SK, TR Bulgária, República Checa, Estónia, Croácia, Hungria, Lituânia, Letónia, Macedónia do Norte, Polónia, Roménia, Sérvia, Eslovénia, Eslováquia, Turquia	112

Nota: Pode ser acrescentado um dia antes e um dia depois do curso, se tal se justificar.

### Viagem (Travel):

- Desde a localidade onde se situa a Escola do docente até ao local de realização do curso.
- De acordo com a banda, medida pelo **Distance Calculator** da UE para os projetos Erasmus+, acessível em [https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/resources/distance-calculator\\_en](https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/resources/distance-calculator_en)

Part B – Mobility project for school education staff  European Commission | Erasmus+

#### WHAT ARE THE FUNDING RULES?

The budget of the mobility project must be drafted according to the following funding rules (in euro):

Eligible costs	Financing mechanism	Amount	Rule of allocation
Travel	Contribution to unit costs	For travel distances between 10 and 99KM: 20 EUR per participant	Based on the travel distance per participant. Travel distances must be calculated using the distance calculator supported by the European Commission <sup>46</sup> . The applicant must indicate the distance of a one-way travel to calculate the amount of the EU grant that will support the round trip <sup>47</sup> .
		For travel distances between 100 and 499 KM: 180 EUR per participant	
		For travel distances between 500 and 1999 KM: 275 EUR per participant	
		For travel distances between 2000 and 2999 KM: 360 EUR per participant	
		For travel distances between 3000 and 3999 KM: 530 EUR per participant	
		For travel distances between 4000 and 7999 KM: 820 EUR per participant	
		For travel distances of 8000 KM or more: 1500 EUR per participant	

**Seguro:** Será contratado pelo EduFor.

### Fontes:

- Guia do Programa Erasmus+ (2019), que pode ser acedido em <https://bit.ly/2tnZOna>.
- Taxas para Apoio Individual: <https://www.erasmusmais.pt/documentacao-geral-2019>